

**RELATÓRIO DE GESTÃO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL 2018**

APRESENTAÇÃO

O presente relatório de gestão é um instrumento que tem o objetivo de explanar acerca da execução dos serviços socioassistenciais prestados no município de Monte Alegre de Sergipe. O Relatório de Gestão 2018 da Secretaria Municipal de Assistência Social -SMAS sintetiza as principais ações e resultados alcançados durante o exercício de 2018, por meio dos programas, serviços e ações e revela os avanços e/ou obstáculos que dificultaram a execução das ações que impactaram na Política de Assistência Social.

Sabe-se que no período pós-1988, ocorreu a **descentralização** político-administrativa da **assistência social** no Brasil, com a obrigatoriedade dos governos federais, estaduais e municipais de desenvolverem programas, projetos e serviços em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, com a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, e com a Tipificação dos serviços sócio assistenciais com vistas no enfrentamento das situações de desigualdade social presentes no território.

O processo de elaboração do Relatório buscou garantir a participação dos profissionais responsáveis pela execução dos serviços, como nos anos anteriores. Sendo assim, os respectivos coordenadores foram responsáveis pela constituição dos relatórios dos equipamentos concernentes a cada proteção, serviços e programas de sua área de atuação.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2018, no âmbito da política de assistência social, tiveram o objetivo de garantir a proteção social básica e especial a indivíduos e famílias que respectivamente estavam em situação de risco e vulnerabilidade econômica e social, e/ou com seus direitos violados, para garantir as seguranças de sobrevivência das famílias, através do acesso as políticas sociais, por meio de um trabalho articulado e de mediação para o acesso aos direitos sociais.

Nesse processo a Secretaria Municipal de Assistência Social é responsável pela gestão da Política Municipal de assistência social no município de Monte Alegre de Sergipe, atuando prioritariamente com indivíduos em situação de risco e vulnerabilidade social, os serviços são organizados em dois níveis de proteção social: básica e especial.

O município de Monte Alegre de Sergipe no âmbito da política de assistência social é enquadrado como de pequeno porte I, atende as proteções sociais básica e

especial através do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social –CREAS, ambos desenvolvem atualmente serviços e programas, com o objetivo de prevenir situações de risco e de auxiliar indivíduos com seus direitos violados.

Principais programas, benefícios e serviços executados no município de Monte Alegre de Sergipe no exercício de 2018:

Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família –PAIF;

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –SCFV para crianças e adolescentes entre 05 a 17 anos;

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -SCFV

Benefícios Eventuais;

Programa Criança Feliz;

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e indivíduos – PAIF;

Serviço de Medida Sócio Educativa em Meio Aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço à Comunidade;

Gestão Municipal do Sistema Único de Assistência Social-SUAS

A Secretaria Municipal de Assistência Social é responsável pela gestão da política de assistência social e do sistema único de assistência social no município.

No âmbito da gestão foram executadas no exercício de 2018 as seguintes ações:

- Reforma do Muro do Espaço da Quadra do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV;
- Realização de curso básico de corte e costura, com duração de 40h, nos dias 02 a 11 de julho corrente ano, em parceria com a CODEVASF e o SENAR para 20 aprendizes, participaram do curso 15 mulheres da comunidade, entre usuários dos serviços da política de assistência social.
- Aceite no mês de abril de proposta de Construção do CRAS do bairro CEOP;
- Durante o exercício de 2018 a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS promoveu a melhoria do sistema de publicização das decisões do Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, por meio da divulgação das resoluções do conselho no diário oficial do município, o objetivo foi promover a transparência das ações do Conselho e da SMAS;
- Participação dos profissionais lotados nas ações de gestão da secretaria municipal de assistência social no Encontro Nacional do Congemas realizado nos dias 30/07, 31/07 e 01 de agosto de 2018 na cidade de Belo Horizonte em Minas Gerais;
- No mês de novembro de 2018 a Secretaria Municipal de Assistência Social-SMAS juntamente com o CMAS realizou o aceite do termo, para o cofinanciamento do Serviço de Medida Sócio Educativas no âmbito da proteção social especial;
- Realização do projeto Assistência Itinerante, o projeto teve o objetivo de levar as comunidades os serviços ofertados pela assistência social, nos povoados Lagoa

das Areias, Povoado Maravilha na data de 05 de setembro, com a participação de 40 (quarenta) pessoas; No Bairro CEHOP, na data de 12 de setembro, com a participação de 30 (trinta) pessoas. Os eventos contaram com a colaboração do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS, do Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS, da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres, e de uma escola de cabeleireiros, por meio da execução dos serviços e programas das proteções básica e especial para as comunidades atendidas;

- Eleição e Organização do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, com participação do governo e da sociedade civil, no mês de agosto do corrente ano;
- Reorganização do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA, com a eleição de novo presidente;
- Organização e realização da conferência, na data de 22 de novembro do corrente ano, com o tema **“Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências”** do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente-CMDCA;
- Encaminhamento para atualização da lei de constituição do conselho, para melhoramento dos instrumentos legais de proteção a pessoa idosa;
- No mês de setembro a Secretária Municipal de Assistência Social-SMAS realizou a organização do Comitê Gestor do Programa de Benefício de Prestação Continuada-BPC na Escola, com a participação de representantes da secretaria municipal de saúde, educação e assistência social por meio da Portaria 312 de 01 de novembro de 2018 para a promoção de ações intersetoriais. Segundo o Ministério de Desenvolvimento Social o Programa BPC na Escola tem como objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência de 0 a 18 anos que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC);

- No dia 23 de outubro aconteceu o evento com a temática “**Manutenção e acesso aos direitos previdenciários**”, com o objetivo de difundir a população, beneficiários do Programa Bolsa Família e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada-BPC conhecimentos adequados acerca dos direitos e deveres previdenciários, com foco no Benefício de Prestação Continuada-BPC Loas. O evento contou com a parceria do INSS, com participação da assistente social Claudia Soares, e com a Coordenação Estadual do Programa Bolsa Família, com participação do Coordenador Estadual do PBF José Carlos, a ação teve a participação de 354 (trezentos e cinquenta e quatro) beneficiários;
- Realização de evento em parceria com o **CEAC itinerante** com o objetivo de promover o acesso a documentos básicos de cidadania para a população local nos dias 29,30 e 31 de outubro do corrente ano, foram beneficiadas 400 (Quatrocentas) pessoas moradoras da zona rural e urbana do município atendidas;
- Aquisição de três computadores para atendimento das demandas da gestão da política de assistência social, do programa bolsa família e da proteção social básica;
- Aquisição de impressora para os serviços da gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social-SMAS;
- Manutenção de impressoras, ar condicionados e de quatro bebedouros locados nos serviços das proteções básicas e especial;
- Colocação de placas de identificação dos equipamentos de proteção social e básica conforme orientação técnica dos equipamentos CRAS e CREAS.
- Doação de 200 cestas básicas em parceria com a Legião da Boa Vontade no dia 18 de dezembro no povoado Lagoa das Areias, tendo como público alvo moradores dos povoados Monte Santo I e II, Lagoa das Areias, Maravilha, povoados vizinhos e usuários da política de assistência social do município atendidos pelos equipamentos.

Cadastro Único

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social, o Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações sociais e econômicas das famílias brasileiras de baixa renda, ou seja, aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Permitindo assim, ao governo, conhecer as condições de vida da população para selecionar as famílias para diversos programas sociais. No município, o total de **famílias inscritas no Cadastro Único é de 4.284**.

O Programa Bolsa Família – PBF é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. No mês de dezembro de 2018 o **PBF beneficiou 3.425 famílias**, tendo como o valor total a importância de R\$ 754.130,00 transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas no mês.

Com relação ao acompanhamento da **frequência escolar**, o município atingiu o percentual de 96,7% de crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a **2.063 alunos acompanhados**.

Já o acompanhamento da **saúde das famílias** o município atingiu 79,1%, equivalente a **2.050 famílias**.

Ana Paula Alves Santos Silva

Ana Paula Alves Santos Silva

Coordenadora do Programa Bolsa Família

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS

A Proteção Especial é o atendimento socioassistencial, ofertado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), destinado a famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos ou psíquicos, negligência abuso e/ou exploração sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas ou medida protetiva, situação de rua e situação de trabalho infantil.

O CREAS oferece apoio e assistência social a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou de violação de direitos, está entre as ações que contempla as pessoas em situação de extrema pobreza. O serviço tem como foco a família e a situação vivenciada. O CREAS atua dando à família o acesso a direitos socioassistenciais. Além disso, busca a construção de um espaço de acolhida e escuta qualificada, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e fazer resgate das famílias que tem seus direitos violados de alguma forma, potencializando sua capacidade de proteção aos seus membros.

Para o exercício de suas atividades, os serviços ofertados neste CREAS devem ser desenvolvidos de modo articulado com a rede de serviços da assistência social, órgãos de defesa de direitos e das demais políticas públicas. A articulação no território é fundamental para fortalecer as possibilidades de inclusão da família em uma organização de proteção que possa contribuir para a reconstrução da situação vivida.

O espaço do CREAS, por sua vez, contribui com a inclusão social das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos favorecendo o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e rompendo com padrões violadores de direitos. Com vista em efetivar os serviços de Proteção Especial no município e oferecer benefícios especializados e continuados a indivíduos com direitos violados.

Esta rede tem como público alvo: Crianças, adolescentes, idosos, mulheres e qualquer pessoa que tenha sofrido violação de seus direitos, além dos Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, L.A e PSC. As estratégias no seu desenvolvimento se dá através de: Divulgação de ações e serviços ofertados pelo CREAS, atendimento as famílias, encaminhamento as redes, demandas e outros.

SERVIÇOS OFERTADOS PELA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL AO INDÍVIDUOS-CREAS

- Acolhida a escuta qualificada individual, voltada para a identificação das necessidades dos indivíduos e das famílias;
- Realização de visitas domiciliares;
- Atendimento sócio-familiar;
- Atendimento Psicossocial individual e em grupos de usuários e suas famílias, inclusive com orientação jurídico-social em casos de ameaça ou violação de direitos individuais e coletivos;

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a família e Indivíduos (PAEFI);
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias;

AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO 2018 PELA EQUIPE TÉCNICA

O CREAS no ano de 2018 através de suas ações de apoio socioassistencial a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou de violação de direitos entre outros, tem como quadro técnico de apoio um (1) Coordenador, uma (1) Assistente Social, uma (1) Orientadora Social, um (1) Psicólogo uma (1) Recepcionista.

Durante o corrente ano tivemos um total de 418 atendimentos registrado na recepção do CREAS, esse número se dividem em:

- **Demanda Espontânea-156**
- **Orientação Jurídica - 57**
- **PAEFI -161**
- **Encaminhamento 5**
- **Atendimento Socioassistencial 39**

Além dessa demanda, através do monitoramento das atividades do CREAS identificamos no Registro Mensal de Atendimento- RMA 34 famílias Incluídas no PAEFI, (7) sete Adolescentes em Cumprimento de medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à comunidade (PSC), porém no decorrer do ano alguns evadiram a medida, e por fim, com o apoio dos técnicos, Psicólogo e Assistente Social foram registradas 250 visitas domiciliares aos usuários em 2018.

AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO 2018

- **AÇÕES EM ALUSÃO AO DIA 08 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

Objetivo: Discutir o papel da mulher na sociedade atual

Na oportunidade foram realizadas atividades na clínica municipal de saúde e na Escola Municipal Gildete Reis, tendo como público alvo idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, alunos e profissionais da escola e comunidade atendida pelos equipamentos, foram responsáveis pelo desenvolvimento das atividades as assistentes sociais Viviane Santos de Oliveira Nascimento e Ana Cristina de Sá. A ação procurou discutir temas relacionados a violência e a violação de *direitos para as mulheres*.

➤ **18 DE MAIO DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL**

Objetivo: promover campanha de combate ao abuso e a exploração sexual.

A equipe técnica do CREAS, psicólogo e assistente social, desenvolveu palestras nas escolas Manoel Pereira de Barros no dia 16 de maio e na Escola Municipal Professora Gildete Reis Lima, com o tema "abuso sexual", em média 150 alunos participaram do debate. A equipe técnica propôs o debate orientando sobre os riscos e as consequências dos casos envolvendo crianças e adolescentes, a oportunidade foi importante para facilitar e mediar quanto aos direitos e deveres da população e a necessidade da denúncia as redes de apoio.

➤ **12 DE JUNHO DIA MUNDIAL DA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**

Objetivo: sensibilizar a população sobre a importância da erradicação do trabalho infantil, o evento aconteceu com ato pelas ruas da cidade e entrega de panfletos.

O evento aconteceu no dia 12 de junho com panfletagem nas principais ruas e comércios da cidade mobilizando e orientados toda população sobre a importância da erradicação do trabalho infantil. Esteve presente nesta ação a equipe técnica do CREAS, CRAS, Secretária Municipal de Assistência Social e representantes do Conselho Tutelar. A programação teve o objetivo de incentivar e conscientizar a população sobre a importância da erradicação do trabalho infantil no município. Além da ação acima citada foram planejadas atividades nas escolas da sede do município, por questões das atividades escolares e recesso da escola não foi possível a execução das mesmas em virtude das datas.

➤ **I ENCONTRO ESTADUAL SOBRE OS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS PAEFI**

No dia 11 de setembro o coordenador e assistente social do CREAS participaram do I Encontro Estadual sobre os Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos PAEFI com o intuito de aprimorar e fortalecer as práticas no atendimento aos usuários que vivenciamos diariamente.

➤ **SEMINÁRIO PROTAGONISMOS DO SGD NA EFETIVAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO**

No dia 17 de setembro os técnicos do CREAS, assistente social, psicólogo, e coordenador participaram do “Seminário Protagonismos do SGD na Efetivação das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto” a capacitação teve o objetivo de aprimorar as práticas das medidas socioeducativas de inclusão socioassistencial aos adolescentes em conflito com a lei.

➤ **MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)**

Conceito

Os temas trabalhados durante o ano foram focados nos atendimentos, como: retomada do PIA; integração grupal; discussão sobre “projetos futuros”; orientação judicial e institucional; avaliação da medida e relatório judiciário; encaminhamento e acompanhamento escolar; conflitos intrafamiliares; envolvimento em situações de risco e comportamentos destrutivos e reincidência no ato infracional; orientação para o mundo do trabalho no mercado formal e informal; sexualidade (orientação para a vida sexual ativa, métodos anticoncepcionais e preventivos a doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência); violência; preconceito; vínculo-afetividade; situação de rua e violência urbana; retorno à unidade escolar e conflitos emergentes; escolhas profissionais; orientação quanto à drogatização,

síndrome de abstinência, tolerância e dependência química. Paralelamente ao atendimento do adolescente, a família também foi orientada e acompanhada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do CREAS não funciona sem o envolvimento efetivo da sociedade e de seus segmentos. Dessa forma, para que haja uma intervenção efetiva o CREAS mantém estreita relação com entidades de atendimento de âmbito governamental e não governamental e contar com a colaboração da população do município.

Todas as intervenções realizadas pela equipe com os usuários do CREAS são personalizadas, respeitando crenças, cultura e realidade de cada pessoa ou família, no sentido de auxiliar estas pessoas ou família da melhor forma.

Contudo, o serviço de apoio feito pelo CREAS é promovido através de orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Acompanha as famílias, buscando auxiliá-las no rompimento do ciclo de violação dos direitos em seu interior, prevenindo reincidências, fortalecendo seu papel de proteção e restabelecendo a autonomia de seus membros.

Gessica Lange dos Santos

Gessica Lange dos Santos
Assistente Social do CREAS

Odlavineg Feitosa de Lima
Psicólogo

CREAS

Edilson Nunes Nascimento

Edilson Nunes Nascimento
Coordenador do CREAS

O Centro de Referência de Assistência Social-CRAS

O CRAS é a porta de entrada para os serviços de assistência social, segundo o documento orientações técnicas do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios.

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é equipamento de proteção social básica, desenvolve os serviços de proteção e atendimento integral a família - PAIF, os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e idosos, o Programa BPC na Escola, atualmente engloba também o Programa Criança Feliz no rol dos programas de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.

As principais atividades e metas para desenvolvimento do CRAS no território é a realização do acompanhamento as famílias em situação de vulnerabilidade social, desenvolvido por meio de atividade continuadas, com objetivos estabelecidos com foco na construção de novos projetos de vida, conforme descreve a publicação “o CRAS que temos, o CRAS que queremos”.

No município de Monte Alegre de Sergipe o equipamento funciona durante 08 horas por dia, de segunda a sexta feira, conta com uma equipe formada conforme a Norma Operacional Básica para Recursos Humanos, está localizado em uma área de vulnerabilidade e desenvolve os serviços de Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e idosos, o Programa BPC na escola, o Benefício de Prestação Continuada e o Programa Criança Feliz.

Nesse sentido foram realizados a beneficiários do Programa Bolsa Família e usuários da Proteção Social Básica-PSB no exercício de 2018, 3.846 (três mil e oitocentos e quarenta e seis) atendimentos por demanda espontânea.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA – PAIF

O CRAS conta com o PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família como seu principal programa de apoio às famílias, este oferece ações socioassistenciais de caráter continuado através das atividades desenvolvidas com estas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, tendo como objetivo prevenir o rompimento dos vínculos familiares garantindo o bom convívio familiar e comunitário.

No âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à família (PAIF) no mês de janeiro apenas 15 (quinze) famílias estavam sendo acompanhadas, atualmente 32 (trinta e duas) famílias são atendidas, foram realizadas 172 (cento e setenta e dois) visitas domiciliares, 23 (vinte e três) encaminhamentos foram feitos para acesso ao Benefício de Prestação Continuada - BPC e 08 (oito) encaminhamentos para o CREAS, 01 (um) para Secretaria Municipal da Educação, 4 (quatro) Declarações de Pobreza para municípios distintos, 01 (um) para o Criança Feliz, 33 (trinta e três) para a Secretaria Municipal de Saúde, 02 (dois) para o Programa Bolsa Família, 01 (um) para Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres e 01 (um) para Secretaria Municipal de Transporte.

AÇÕES REALIZADAS PELO CRAS 2018

Ao longo do ano foi firmada parceria com a Escola de Cabeleireiros do profissional Cidinho do Céu Hair Stylist e equipe sendo desenvolvidas ações para os idosos, crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e pessoas da comunidade local.

A Carteira do Idoso é o documento que garante à pessoa idosa acesso a passagens interestaduais nos transportes rodoviário, ferroviário e aquaviário gratuitas ou com desconto de, no mínimo, 50%, devendo esta ser emitida para as pessoas acima de 60 anos, no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS de Monte Alegre de Sergipe foram emitidas 32 (trinta e duas) carteiras para idosos no ano de 2018.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV IDOSOS

Levando em consideração o processo de envelhecimento, SCFV para Idosos possui um trabalho social que objetiva o desenvolvimento de atividades que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, prevenindo situações de risco social, desenvolvendo autonomia e sociabilidade dos mesmos, assegurando que possuam um espaço de encontros, detectando as necessidades e motivações para desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida, propiciando vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social.

Sendo assim, ao longo do ano de 2018 foram desenvolvidas 25 (vinte e cinco) reuniões com idosos. A primeira foi realizada no dia 25 de janeiro apresentando a equipe técnica e orientadora social que estaria à frente das reuniões o que contribuiu para a aproximação e criação dos vínculos entre usuários e equipe de referência.

No mesmo mês, dia 30, foi realizada palestra com a enfermeira da Proteção Básica Vanessa Almeida, com o tema prevenção ao diabetes, cujo objetivo foi conscientizar e orientar a respeito da doença.

No mês de março foi realizado passeio para o parque aquático Cajueiro com os idosos do SCFV na cidade de Itabaiana, com o objetivo de oferecer um dia de lazer e fortalecer os vínculos entre os participantes.

No mês de abril foi realizada palestra sobre higiene bucal com a Odontóloga da Proteção Básica. No dia 17 deste mês houve palestra com a psicóloga Camila Felizola sobre autoestima para os idosos do SCFV.

Entre as atividades realizadas no mês de maio estão o dia das mães dos idosos do SCFV. No dia 22 do mesmo mês os idosos foram ao cinema em Nossa Senhora da Glória dando continuidade ao projeto 'Fortalecendo Vínculos Através da Arte'.

No mês de junho foi realizada a semana do idoso fazendo alusão ao dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa com palestras dos psicólogos do CRAS e CREAS sobre os tipos de violência contra a pessoa idosa e as formas de denunciar. A comemoração dos festejos juninos dos idosos do SCFV foi realizada no dia 26, com atrações musicais, lanches e muita interação entre os usuários, o momento foi de grande repercussão entre os membros do serviço.

No dia 31 do mês de julho foi realizada a comemoração semestral dos aniversariantes do grupo dos idosos do SCFV.

Em setembro, como forma de contribuir com a convivência comunitária dos membros do serviço (idosos) foi realizado o Desfile Cívico, todos os participantes receberam uniforme, receberam lanches e água durante o percurso. A atividade demonstra como os usuários tem sua autoestima elevada nesses momentos, e contribui para a inserção dos membros nos eventos comunitários. No dia 18 foi realizada palestra com os idosos do SCFV com a psicóloga Camila Felizola sobre suicídio fazendo alusão ao “setembro Amarelo”.

No mês de outubro foi realizada palestra com a enfermeira da Proteção Básica da saúde Franciele Lima sobre Alzheimer com o objetivo de informar a respeito dos sintomas e os métodos de prevenção da doença.

Nos meses de outubro, novembro e dezembro foi trabalhado o eixo orientador convivência social, a partir da identificação dos membros faltosos no grupo, a fim de viabilizar através de consulta prévia a possibilidade de participação do idoso. Foram realizadas visitas a estes e uma roda de conversa possibilitando ao grupo o diálogo, a expressão de suas angústias, desafios, a capacidade de comunicar-se, de desenvolver novas relações sociais e de promover e participar da convivência social em família e em grupos. O objetivo principal do percurso foi trabalhar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além de proporcionar o sentimento de pertença ao grupo, a construção de processos de sociabilidade, participação e laços sociais.

Como parte da execução do percurso no dia 16 do mesmo mês foi apresentado o vídeo com o tema “Colcha de Retalhos” que retratou a contação de histórias de vida, possibilitando o fortalecimento de vínculos comunitários, a formação da identidade, a capacidade de comunicar-se, além da capacidade de realizar tarefas em grupo e a valorização das experiências vividas. O objetivo principal era resgatar a história de vida dos integrantes para que eles se apropriassem de suas experiências vividas e compartilha-las com os grupos e assim, resgatar a autoestima e melhorar o vínculo interpessoal através da aplicação de desenhos livres dos usuários no tecido.

No dia 13 de novembro foi realizada a reunião com o intuito de discutir sobre o percurso e as ações desenvolvidas por meio da atividade “Colcha de Retalhos”, nesse momento foi criado um espaço de reflexão acerca das pinturas feitas e, por fim, realizando uma avaliação geral das atividades, discutindo e refletindo acerca do que foi proporcionado, bem como, a contribuição para a sua vida pessoal, familiar e grupal.

O final do percurso teve fim no mês de dezembro, no dia 18, com a reunião de todos os participantes e desenvolvimento de atividades que fortaleceram os laços e vínculos entre os usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 05 A 17 ANOS

Segundo o documento perguntas frequentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, o serviço possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

O SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com crianças e adolescentes, é um dos serviços ofertados pelo CRAS- Centro de Referência e Assistência Social, do município de Monte Alegre de Sergipe. É um serviço que complementa as atividades do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias) e PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos). No município de Monte Alegre de Sergipe, o público alvo do SCFV são crianças e adolescentes, nas faixas etárias entre: 05 a 09 anos, 09 a 12 anos e 13 a 17 anos. O Serviço é realizado em atendimentos grupais por meio de planejamentos feitos pela equipe (coordenadora, técnicos, orientadoras e oficinairos), com diversas atividades, culturais, artísticas (desenhos, música, teatro), de lazer ou esporte; sempre baseadas em uma temática que objetiva o fortalecimento das relações comunitárias e familiares promovendo a interação e troca de vivências dos integrantes do grupo. O SCFV tem caráter preventivo, baseado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidade dos usuários. Dentre as atividades desenvolvidas no ano corrente:

Dia 25 de janeiro de 2018 foi realizada a primeira reunião com os pais das crianças e adolescentes do SCFV, com o intuito de informar os pais a respeito do planejamento semestral das atividades. No mesmo mês, dia 30 foram iniciadas as atividades com as crianças e adolescentes do SCFV.

Dia 08 de fevereiro foi realizada a comemoração do Carnaval das crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, os próprios

usuários confeccionaram as máscaras e o evento teve o objetivo de fortalecer os vínculos entre os usuários, contribuir com a interação e socialização dos participantes.

Entres as ações executadas no mês de abril no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram realizadas oficina de Ovos de Páscoa, oficina de brigadeiro todas com as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, realizadas durante dois dias consecutivos, em ambos os turnos de trabalho, para atender a todas as faixas etárias dos usuários do serviço.

No dia 07 do mês maio houve o início do ciclo com o tema: Família, para as crianças e adolescentes do SCFV. Dia 14 foi realizado passeio com os usuários do SCFV para crianças e adolescentes para a Chácara M & M promovendo a interação entre os usuários, fortalecendo os vínculos e o sentimento de pertença aos serviços.

No dia 23 do mês de junho as crianças e adolescentes do SCFV foram convidadas para se apresentar para a população montealegrense no Forró Alegre com a quadrilha Arrasta Pé. As crianças e adolescentes do SCFV festejaram o São João no dia 27 com apresentação da quadrilha Arrasta Pé, brincadeiras relacionadas aos festejos juninos.

No dia 19 de setembro as crianças e adolescentes do SCFV foram ao cinema em Nossa Senhora da Glória dando segmento ao projeto 'Fortalecendo Vínculos Através da Arte'.

Dia 11 desse mesmo mês foi realizada a comemoração do Dia das Crianças com as crianças e adolescentes do SCFV, com miniparque, lanche e brincadeiras. Ainda no mês de outubro, foi dada continuidade às atividades do Serviço, baseadas na temática família. Este tema foi trabalhado durante 4 encontros, com o objetivo inicial de fazer com que as crianças e adolescentes conhecessem as famílias de cada um dos integrantes do grupo e através desse conhecimento, perceberem as mudanças na estrutura familiar brasileira, as novas formas de se relacionar, as novas configurações familiares e aprender a respeitar todas as características de cada uma, bem como, cada uma das diferenças. Por meio de dinâmicas, fotos, pintura, filmes dentre outras atividades, convidamos os participantes dos grupos a refletirem sobre as experiências da vida em família, sobre o sentido e importância dos laços afetivos no universo familiar.

Foi aberto um espaço para que as crianças e adolescentes pudessem falar sobre seus interesses, motivações, preocupações e expectativas, possibilitando assim descobertas pessoais, através da reflexão dos próprios vínculos familiares. Esta temática também possibilitou que as crianças questionassem, sobre o que sentem falta

ou necessitam dentro da convivência com a família? O que pode ser feito para melhorar a convivência, as divisões das tarefas e dos papéis de cada um dentro da casa? Com o intuito de motivá-los à troca, bem como, manter o diálogo com as pessoas que moram em casa. A temática foi finalizada convidando os pais das crianças e adolescentes que participaram, para que as famílias pudessem se conhecer e o trabalho pudesse ser explanado contribuindo assim para a inclusão social de crianças e adolescentes.

Em novembro, o tema trabalhado foi Bullying. Este tema foi escolhido pelas próprias crianças e adolescentes, juntamente com a equipe, devido às demandas que surgiram dentro dos grupos. O objetivo deste tema foi promover a aceitação e respeito das diferenças uns dos outros. Durante este mês a temática bullying foi trabalhada inicialmente por meio de uma apresentação do coral com uma música que abordava a temática. Em seguida as crianças e adolescentes puderam discutir sobre as características do bullying a seriedade do assunto e possíveis soluções para extinguir essa prática dentro do próprio serviço, bem como no convívio nas escolas e na comunidade. Os usuários puderam pesquisar e coletar dados do tema que resultaram numa apresentação teatral que diferenciava os tipos de bullying e suas respectivas consequências. Foram confeccionados cartazes, cartilhas com regras, caixinhas com palavras educativas e gentis para serem utilizadas no convívio em casa, no serviço, na escola e na comunidade, executados pelas próprias crianças e seus respectivos oficinairos. No penúltimo encontro alguns depoimentos foram gravados para que os usuários pudessem expor sobre o que entenderam do significado de bullying. Para finalizar foi feita uma roda de conversa juntamente com um filme que explanava a vivência e o significado do Bullying.

Por último, o mês de dezembro foi o mês onde crianças e adolescentes puderam dar continuidade as atividades trabalhando sobre o tema Preconceito. Inicialmente foi feito um desafio com perguntas como: o que você acha que é preconceito? Você é amigo de alguém diferente de você? Dentre outras, para que as crianças e adolescentes pudessem refletir sobre o preconceito. Dentro deste tema também foi possível trabalhar com os usuários uma dinâmica sobre exclusão, onde cada um teve um rótulo e pode expor como havia se sentido na atividade; se havia sido confortável ou não está com o devido rótulo? Se sentiu-se pressionado ou não? Se a atitude que tiveram com ele naquele papel foi justa ou não? Assim os usuários puderam refletir e colocar-se no lugar do outro que sofreu preconceito dentro do grupo, aprendendo assim a aceitar as diferenças. A partir desta vivência as crianças e

adolescentes puderam trabalhar sobre a importância de conseguir reconhecer e elogiar as particularidades e características dos colegas do grupo, ao invés de discrimina-las. Durante os encontros seguintes a temática foi trabalhada com cartazes, escrituras, colagens montando um cartaz com gravuras que enaltecem as diferenças de raça, sexo, etnia, idades, religiões, entre outros, relatando sobre o assunto abordado no mês e justificando a importância de todas as pessoas serem acolhidas e tratadas com respeito, acolhimento e carinho.

No município foram atendidos pelo serviço 218 (duzentos e dezoito) usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, entre idosos, crianças e adolescentes, desenvolvidas 25 (vinte e cinco) reuniões com idosos e cerca de 399 (trezentos e noventa e nove) encontros com as crianças e adolescentes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

Programa Criança Feliz

No município de Monte Alegre de Sergipe o termo de aceite do o Programa Criança Feliz foi assinado em fevereiro de 2017, o programa tem o objetivo de beneficiar famílias vulneráveis com gestantes, crianças entre zero a três anos e de zero a seis anos com deficiência, beneficiários do Benefício de Prestação Continuado-BPC, com prioridade para o atendimento da primeira infância e para o desenvolvimento integral do público alvo. Para ser beneficiado pelo programa, deve-se ter o cadastro único ativo.

As atividades são realizadas por meio de visitas domiciliares, a lares vulneráveis a fim de acompanhar o desenvolvimento na primeira infância, de forma frequente, tal acompanhamento é feito através de atividades lúdicas com periodicidade semanal, quinzenal e mensal, a depender do público alvo atendido. Durante as visitas são passadas informações e orientações a fim de fortalecer o vínculo familiar, além de promover o desenvolvimento da criança durante a fase mais importante de sua vida.

O programa criança feliz atende 100 (cem famílias) famílias no município, por meio de uma equipe formada por 3 (três) visitadoras, 1 (um) supervisor e um coordenador. No exercício de 2018 o município atendeu a 103 (cento e três) famílias, para atender tal demanda, o planejamento foi realizado através de estratégias de melhoria para a execução das atividades para o público, onde foi trabalhado o atendimento socioassistencial, a cognitividade, a motricidade, o sensorial e a questão sócio afetivo.

Durante os encontros as visitadoras puderam perceber as necessidades das famílias e encaminharam para a supervisora do programa que realizou os encaminhamentos necessários para técnicos responsáveis pelo atendimento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), bem como para a coordenação do cadastro único para atualizações e serviços necessários para as famílias.

Com relação as capacitações a equipe participaram no ano de 2018:

- No dia 16 de fevereiro, houve a capacitação para visitantes e supervisores com todos os municípios que aderiram ao programa, o tema discutido no evento foi **“segurança alimentar e nutricional para crianças de 00 a 3 anos e gestantes”**.

- No dia 3 de maio ocorreu a capacitação na cidade de Aracaju com a presença de um visitador do programa criança feliz, com a temática da **“Brinquedoteca de Cuidar e de Socializar”**, o objetivo da capacitação foi funcionar como ferramenta de intersetorialização entre o CRAS e o Programa Criança Feliz.

- No dia 19 de junho do corrente ano, coordenador e visitantes foram convidados para se fazerem presentes em mais uma das capacitações do Estado sobre **segurança alimentar e nutricional para equipe do PCF**.

- No dia 24 de julho de 2018, foi realizada a **oficina estadual intersetorial do comitê gestor do programa criança feliz**, que teve como objetivo fortalecer a intersetorialidade do programa, estiveram presentes supervisor e parte do comitê gestor (saúde, educação e conselho tutelar).

- Por fim, nos dias 27 e 28 de novembro foi realizado o **Primeiro Encontro Estadual da Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, Programa Criança Feliz (PCF) com o objetivo de aprimorar a qualidade do serviço ofertado pela equipe do programa criança feliz.

No que trata aos eventos:

- Dia 20 de março foi realizado um momento de interação para as mães gestantes que participam do programa e recém-nascidos para uma secção de fotos com um lindo café da manhã, um momento de muita descontração e no final houveram brindes para todas que participaram.

- Nos dias 22 de maio a 5 de junho do corrente ano foi realizado o monitoramento do programa com os visitantes, a fim de verificar como estavam acontecendo as visitas e o desenvolvimento da metodologia aplicada pela equipe, a ação também teve o objetivo de melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas com o público alvo.

- No dia 11 de outubro de 2018 foi realizado o dia das crianças na sede da secretaria municipal de assistência social da cidade, houve uma grande adesão das famílias e participantes do programa criança feliz. Na oportunidade aconteceram palestras para os pais, onde explicou-se a importância do programa e por fim foram desenvolvidas brincadeiras educativas para as crianças.

Programa BPC na Escola

O Programa BPC na Escola que tem como principal objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência de 0 a 18 anos, que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), foram realizadas pela equipe técnica do CRAS, no ano em curso, 33 (trinta e três) visitas domiciliares para inserção e acompanhamento de usuários do programa BPC na Escola no município de Monte Alegre de Sergipe.

De acordo com a Lei Municipal nº 28/2017 Art. 1º que trata: “fica regulamentada a concessão de Benefícios Eventuais, no município de Monte Alegre, Estado de Sergipe” Quanto aos benefícios eventuais foram entregues no ano de 2018 para usuários dos serviços 38 (trinta e oito) cestas básicas e 08 (oito) auxílios funerários.

É um programa de acompanhamento e monitoramento de pessoas com deficiência, benefício de prestação continuada, desenvolvido por uma assistente social do CRAS. O programa tem por objetivo de elevar a qualidade de vida e a dignidade de pessoas com deficiência de 0 a 18 anos, garantindo-lhes acesso à permanência na escola, além de acompanhamento das articulações intersetoriais: educação, saúde e assistência, favorecendo o desenvolvimento do usuário do serviço.

No ano de 2018, as atividades foram desenvolvidas por meio de questionários e articulações intersetoriais. A meta para o município foi da aplicação de 32 (trinta e dois) questionários para beneficiários na idade de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos, dos quais todos foram aplicados.

Foi verificado que alguns usuários não eram frequentes à escola devido as suas limitações e outros não estavam mais residindo no município. Com isso, o programa focou na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, a fim de vencer os desafios inerentes a deficiência para permanência na escola.

A proposta do município para o ano de 2019 pelo BPC, utilizará uma temática de palestras nas escolas, conscientizando a sociedade para a inclusão dessas pessoas na sociedade.



Aiany Mardna Rodrigues da Silva

Assistente Social responsável pelo Programa BPC na escola e Supervisora do Programa Criança Feliz

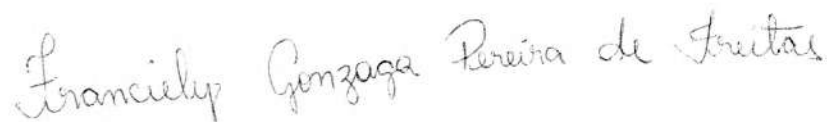


Mara Libânia Lemos de Souza

Assistente Social do CRAS

Camila Sabino Ribeiro Chaves Felizola

Psicóloga do CRAS



Franciely Gonzaga Pereira de Freitas

Coordenadora do CRAS

Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

A Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres - CMPPM foi criada no ano de 2008, através da Lei Municipal nº 71 de 17 de novembro do ano citado, tendo como principais atribuições o planejamento, a organização, a implementação e o monitoramento dos planos, programas, projetos e ações que visem a promoção e defesa dos direitos das mulheres, além de realização de campanhas e

formulação, coordenação e acompanhamento de políticas e diretrizes de combate à discriminação.

São atendidas mulheres de todas as faixas etárias, sem distinção de raça, cor ou etnia, que estejam em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e/ou social, enfrentando quaisquer das diversas formas de violação de direitos, onde se destaca a violência doméstica.

Assim, a CMPPM tem por objetivos a redução das desigualdades através da ampliação do acesso aos serviços de todas as ordens (jurídicos, de saúde, educação, assistência social) e a prevenção e enfrentamento às distintas formas de violência praticada contra as mulheres.

A Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres – CMPPM completou 10 anos de criação no município e vem consolidando suas ações ao longo desse tempo. Busca por uma efetivação da política pública para as mulheres que vise igualdade e autonomia, educação, saúde integral das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos, enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres e o fortalecimento e participação das mulheres nos espaços de poder e decisão.

No ano de 2018 a coordenadoria iniciou as ações com Gessica Lange dos Santos, como coordenadora, exercendo suas funções no período de 02 de janeiro a 30 de maio, a partir do dia 04 de junho a senhora Gádria Mayara Santos Silva, assumiu as atividades ficando no cargo até o dia 30 de outubro, em 01 de novembro de 2018 a senhora Naíza Rodrigues Alves passou a assumir as funções da coordenadoria. Assim, no decorrer deste relatório serão apresentadas todas as atividades desenvolvidas durante o período acima citado, bem como o público atendido.

Dentre as atividades executadas durante o ano de 2018 pode-se explicar:

- Atendimentos de mulheres em situação de vulnerabilidade e/ou risco social: 14;
- Acompanhamento de mulheres vítimas das diversas formas de violência: 11;
- Projeto “Assistência Social Itinerante” no Povoado Maravilha, dia 05/09, com palestra de divulgação das ações da CMPPM: 25 mulheres participantes;
- Projeto “Assistência Social Itinerante” no bairro CEHOP, dia 12/09, com palestra de divulgação das ações da CMPPM: 27 mulheres participantes;
- Campanha dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres:

✓ 20/11 – Apresentação da proposta de criação do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres em sessão plenária na Câmara Municipal de Vereadores: 25 mulheres participantes;

✓ 21/10 – Palestra no bairro Rua Nova com o tema: “A superação da violência contra a mulher” e o dia de embelezamento: 22 mulheres participantes;

✓ 21/10 – Reunião com os professores de rede municipal de educação para o lançamento do projeto “Quem ama abraça: fazendo escola”: 13 (sendo 10 mulheres e 3 homens);

✓ 29 e 30/11 – Realização do projeto “Quem ama abraça: fazendo escola” na rede Municipal de ensino, abrangendo duas escolas da zona urbana: 430 alunos (entre meninos e meninas) e 19 professores (sendo 17 mulheres e 2 homens).



Naíza Rodrigues Alves
Coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres

ANEXO I- Secretaria Municipal de Assistência Social

CURSO BÁSICO CORTE E COSTURA CODEVASF E SENAR



PROJETO ASSISTÊNCIA SOCIAL ITINERANTE NO POVOADO MARAVILHA
(05/09).



PROJETO ASSISTÊNCIA SOCIAL ITINERANTE (12/09) - No bairro CEOPH



IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE





CEAC ITINERANTE



EVENTO “MANUTENÇÃO E ACESSO AOS DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS”

Evento para beneficiários do Programa Bolsa Família e para beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC (INSS, Coordenação Estadual do Programa Bolsa Família e Secretaria Municipal de Assistência Social, Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família)





ANEXO II- CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

08 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER



18 DE MAIO DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL



11 DE AGOSTO 4º ENCONTRO ESTADUAL DO PETI





EVENTO DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

ASCOM Secretaria Municipal de Assistência Social

12 de junho
Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Professora Municipal de
MONTEALEGRE
Governo Participativo

Diga **NÃO** ao trabalho infantil.

[f/ascom.montealegre](#) [i/ascom.montealegre](#)

ANEXO III – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

INÍCIO DAS ATIVIDADES COM OS IDOSOS DO SCFV



PALESTRA SOBRE DIABETES COM ENFERMEIRA VANESSA ALMEIDA



PASSEIO COM OS IDOSOS PARA O CAJUEIRO



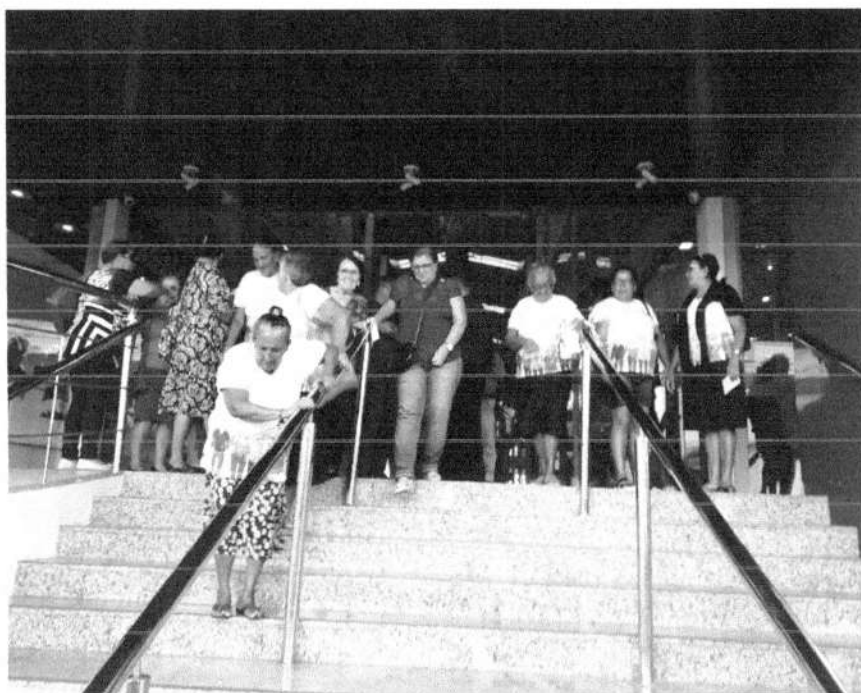
PALESTRA SOBRE HIGIENE BUCAL PARA OS IDOSOS DO SCFV COM A ODONTÓLOGA DA PROTEÇÃO BÁSICA DE SAÚDE



CELEBRAÇÃO DIA DAS MÃES DOS IDOSOS DO SCFV



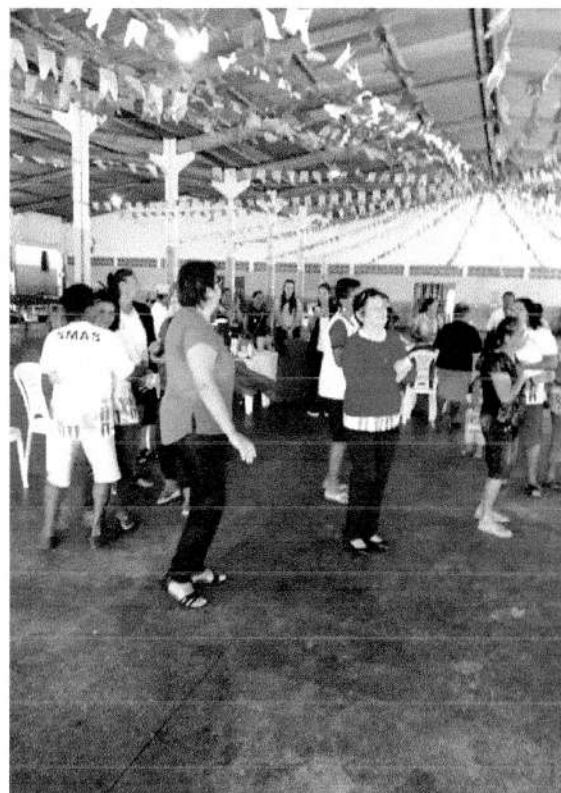
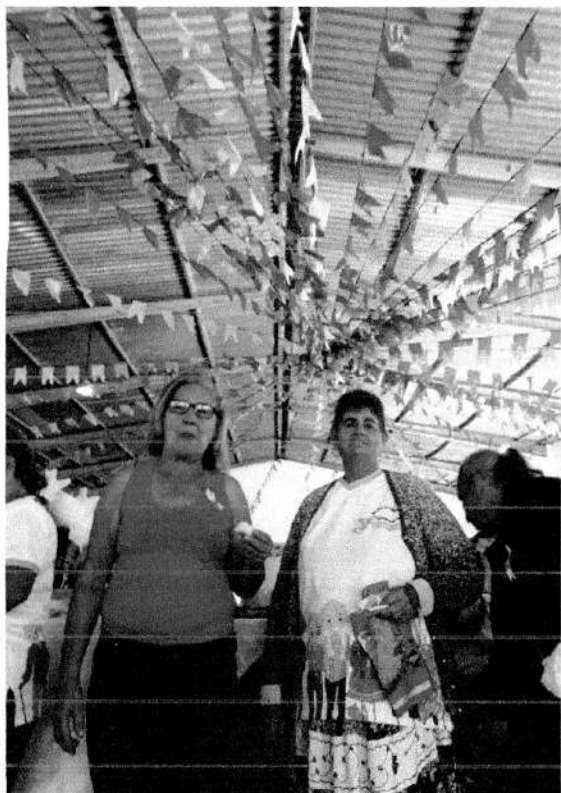
CINEMA COM OS IDOSOS DO SCFV PROJETO 'FORTALECENDO VÍNCULOS ATRAVÉS DA ARTES'



PALESTRA DE SOBRE COMBATE À VIOLÊNCIA AO IDOSO COM OS
PSICÓLOGOS DA EQUIPE TÉCNICA DO CRAS E CREAS



CELEBRAÇÃO JUNINA DOS IDOSOS DO SCFV



CELEBRAÇÃO JUNINA DOS IDOSOS DO SCFV

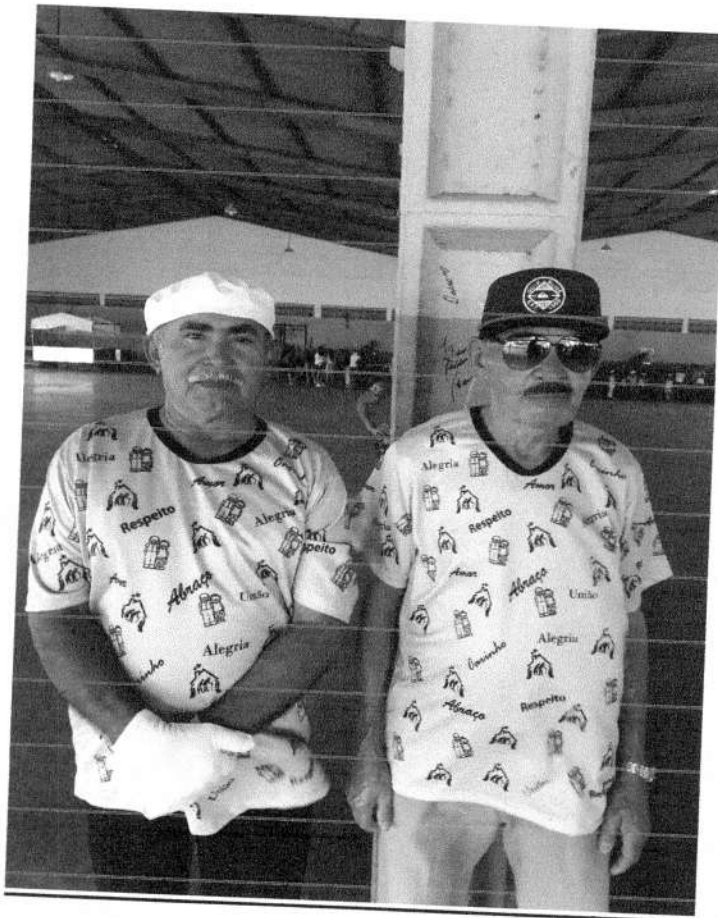


CELEBRAÇÃO DOS IDOSOS DO SCFV ANIVERSARIANTES DO PRIMEIRO SEMESTRE



DESFILE CÍVICO COM A PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS DO SCFV





“SETEMBRO AMARELO” COM PALESTRA DE PSICÓLOGA CAMILA FELIZOLA PARA OS IDOSOS DO SCFV



**PALESTRA SOBRE ALZHEIMER PARA OS IDOSOS COM ENFERMEIRA
FRANCIELE LIMA**



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO "COLCHA DE RETALHOS"





REUNIÃO COM OS PAIS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SCFV



CELEBRAÇÃO DO CARNAVAL DO SCFV PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



OFICINA DE OVOS DE PÁSCOA E OFICINA DE BRIGADEIRO

No mês de abril foram realizadas oficina de Ovos de Páscoa e oficina de brigadeiro todas com as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, realizadas durante dois dias consecutivos, em ambos os turnos de trabalho, para atender a todas as faixas etárias dos usuários do serviço.



INÍCIO DO PERCURSO: FAMÍLIA PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SCFV

No dia 07 do mês de junho houve o início do ciclo com o tema: Família, para as crianças e adolescentes do SCFV.



APRESENTAÇÃO DA QUADRILHA 'ARRASTA PÉ' NA FESTIVIDADE JUNINA DO MUNICÍPIO

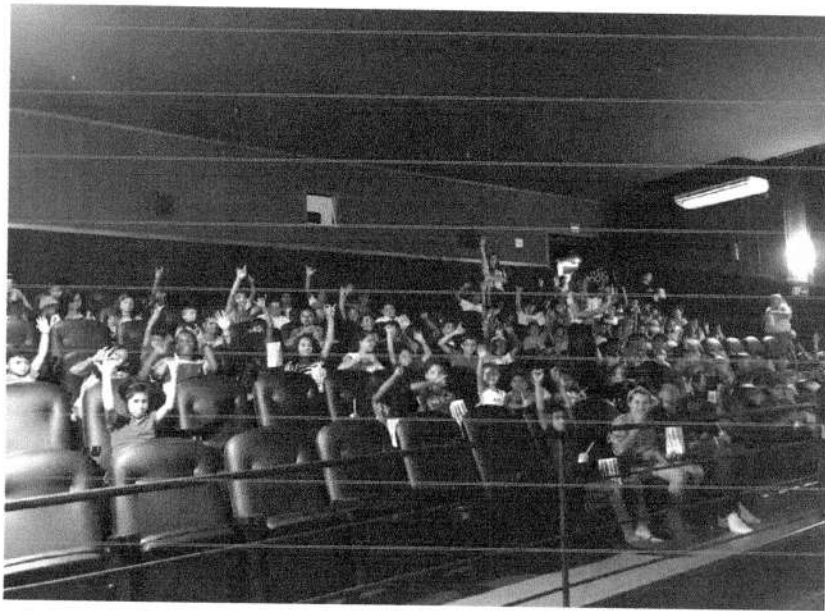


CELEBRAÇÃO DOS FESTIVOS JUNINOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SCFV



AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SCFV VÃO ATÉ O CINEMA EM NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

No dia 19 de setembro as crianças e adolescentes do SCFV foram ao cinema em Nossa Senhora da Glória dando segmento ao projeto 'Fortalecendo Vínculos Através da Arte'.



CELEBRAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS



ANEXO IV- PROGRAMA CRIANÇA FELIZ EXERCÍCIO 2018

1º ENCONTRO COM O TEMA “SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS DE 00 A 3 ANOS E GESTANTES”



CAPACITAÇÃO “BRINQUEDOTECA DE CUIDAR E DE SOCIALIZAR”



DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA DO PROGRAMA COM OS VISITADORES



**OFICINA ESTADUAL INTERSETORIAL DO COMITÊ GESTOR MUNICIPAL DO
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ**



**NO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2018 FOI REALIZADO O DIA DAS CRIANÇAS NA
SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



ENCONTRO ESTADUAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ



ANEXO V- COORDENADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

PALESTRA DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA CMPPM NO PROJETO ASSISTÊNCIA SOCIAL INTINERANTE



CAMPANHA DOS 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (20/11)

Apresentação da proposta de criação do Conselho Municipal de Direitos das Mulheres em sessão plenária na Câmara Municipal de Vereadores.



PALESTRA PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BAIRRO RUA NOVA (21/11)

Tema: "A superação da violência contra a mulher" e o dia de embelezamento



REUNIÃO COM OS PROFESSORES PROJETO “QUEM AMA ABRAÇA: FAZENDO ESCOLA” PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (29 e 30/11).



PROJETO “QUEM AMA ABRAÇA: FAZENDO ESCOLA” PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS PELOS 16 DIAS DE ATIVISMO



APRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS PELOS 16 DIAS DE ATIVISMO



ALUNOS E PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL GILDETE REIS LIMA APÓS APRESENTAÇÃO PELOS 16 DIAS DE ATIVISMO.



PALESTRA SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E AS FORMAS DE DENÚNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL GILDETE REIS LIMA



APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL GILDETE REIS LIMA





Monte Alegre de Sergipe, 18 de dezembro de 2018.

Viviane Santos de Oliveira Nascimento
Assessora Secretaria Municipal de Assistência Social

Marília Silva Santana

Marília Silva Santana
Secretária Municipal de Assistência Social